

O BATISTA BAHIANO

ORÇAO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

ANO XLIII — FUNDADO EM 1923 — BAHIA —

Redator-Chefe EBENEZER GOMES CAVALCANTI

SALVADOR, SETEMBRO DE 1965 N. 2

Gaveta da Redação

Face à atenção que nos merecem leitores e colaboradores, registramos, aqui, a notícia de alguns papéis encontrados na gaveta da redação, cujo texto deixou de ser publicado nas edições anteriores à de agosto. Somos sensíveis à todas as ocorrências nos quadros de nossa vida denominacional. O presente registro é uma satisfação aos interessados, que honraram este jornal com suas comunicações. Desde que tanta maléria nova surgiu, pedimos desculpas por só nos ser possível, já agora, apenas o registro simples.

● Pastor Valdivio Coelho — Comovidas palavras de despedida, quando de sua viagem, em 1964, a Portugal, aos países da Reforma e às terras por onde Jesus andou.

● Congresso da Mocidade em Itabuna — Discurso, sem indicação do nome do autor, dirigido às moças, no referido Congresso, em 1964.

● IB de Ibirapitanga — Comunicação, através da correspondente Rosa F. dos Santos, de haver sido consagrado ao ministério o irmão Francisco Santos, antigo evangelista.

● IB de Ubatã — Notícia subscrita pelo irmão Aureliano da Silva Santos de haver falecido a irmã Antônia de Jesus Lopes, com 93 anos de idade, dos quais 59 vividos na fé, havendo deixado 14 filhos, 76 netos, 134 bisnetos e 2 tetranetos.

● Aureliano de Lima Amorim — Interessante narrativa de sua conversão, após vagar, incerto, nas sendas do catolicismo e do espiritismo, neste chegando a considerar-se um dos melhores médiums do Centro Espírita Fraternidade de Brumado. Ao ouvir pregação do pastor Valdomiro de Oliveira, naquela cidade, seus olhos foram abertos ao Evangelho de Cristo, que nos resgata pelo seu sangue (I João 1:7). Desde então, agosto de 1964, permanece firme na fé. É funcionário do D.C.T., e hoje membro e tesoureiro da 1ª. IB Missionária de Brumado.

● IB 15 de Novembro, Ibirapitanga — Informação do irmão Zoaro Rodrigues de Mendonça: a Igreja foi organizada em 22-11-64; copera com a C.B. Baiana e C.B. Brasileira; contribui para a JM Nacionais; sofreu agressão das autoridades, tendo seu templo deteriorado; tem efetuado batismos, conta com boa frequência; elegeu como seu pastor (7-2-65) o rev. Abel Dias de Melo.

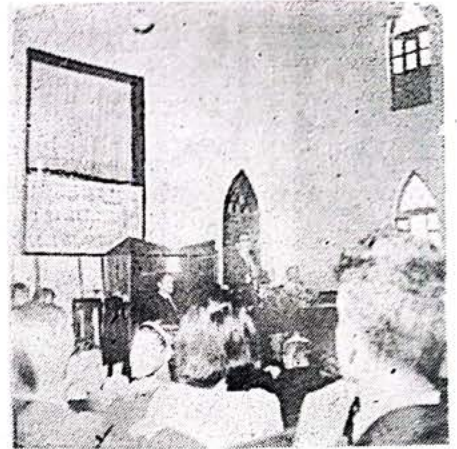
● Pastor Felinto Costa — Notícias das igrejas de Muritiba e São Félix, na primeira: conferências da C.N.E., pregador rev. Mauro Galdino, 9 decisões; visitas aos lares; batismo de 15 novos irmãos; na segunda: serve o evangelista Júlio de Santana, com o qual, em semana de conferências, colaboraram os estudantes Moisés Santos, Sônia Maria e Clórides Santana; reina entusiasmo na igreja. Nota de 28-4-65.

● Igrejas Unidas em Itororó — Fato auspicioso comunicado pelo pastor José F. de Araújo: Fundiram-se numa só as duas igrejas batistas de Itororó, fato ocorrido em 25 de abril, ocasião em que estiveram presentes inúmeras pessoas, autoridades, inclusive o Prefeito e o Presidente da Câmara de Vereadores. A Igreja conta com 202 membros. Parabéns deste jornal.

● Associação Rionovense — Reuniu-se em maio — comunica o irmão Abílio Marques, sec. correspondente: na IB de Acaçari, boa representação, concentrações na cidade de Dário Meira, muitas decisões, reconsecração de vidas, pregador o rev. Valdomiro de Oliveira. O mesmo irmão Marques, de Ipiatã, oferece ao OBB algumas curiosidades bíblicas: fogu purifica pecado, Is. 6:6-7; a fera indomável, Tia.3:8; anjo traz resposta, Dan.9:23; primeiro mestre de cobre e ferro, Gên.4:22; sorriso de dúvida, Gên.18:12.

● Embaixada de Catu — Trata-se da Embaixada Burley Cader, organizada em 7 de maio, com 21 adolescentes, Conselheiros: pastor Lourival Bastos e irmão Vivaldo Castelo; embaixador-chefe: Antônio Lutz; secretário: Leoman Mourinho.

● Juntas Nacionais — Alguns artigos e comunicações das Juntas de Missões Nacionais, Missões Estrangeiras e Beneficência, matéria já desatualizada.



Vista parcial do Auditório, quando falava o Presidente da C.B.B. Foto Perkins

CONVENÇÃO DE IPIAU

Outras impressões

● Jônas R. Souza: "Bela, extraordinária, sublime, suplantando as anteriores; fidalguia da hospedagem; operosidade de todos os pastores, destacando-se o pastor Paulo Júnior, herói da batalha".

● Pastor Josué Costa: "Espírito democrático, fraternidade, cunho espiritual, fidalga hospedagem, unanimidade de sentimentos e propósitos, segura e sábia direção".

● Gonçalo J. Souza: "Esta tem sido a maior porque ela vai sempre caminhando para cumprir a ordem de pregar o Evangelho".

● Aline R. Reis: "Depois de muitos anos, voltei a assistir à Convenção. Tomei parte em tudo com o máximo interesse. Tudo aqui se realizou dentro de perfeita ordem. A igreja hospedeira se desdobrou; o presidente manteve-se sempre bem humorado; belos relatórios do pastor Dubois; a excelente Convenção das Senhoras. Uma bênção a Convenção. Sairemos com o coração cheio de graça e entusiasmo".

● Pastor Solóny Amorim: "Convenção abençoada, na qual predominou o desejo de melhor cooperação, nada de agitação nas discussões, graças à sábia e democrática direção do presidente. Ponto culminante: educação ministerial e plano de abertura de novos campos".

● Edno S. Silva: "No todo estou gostando. Unamo-nos no santo desejo de levar Cristo a todos, renovando nosso voto de lealdade e consagração".

● Elíor Matos: "Novos horizontes para o serviço de Cristo. Foram quebradas as barreiras das distâncias e das discórdias, trazendo nova força unitária e fraterna para trabalharmos unidos".

● Ismael Cruz Lima: "Orientação sábia e segura da diretoria; espírito cristão reinante; fidalgo acolhimento da igreja hospedeira".

● Gilberto S. Santos: "Uma das mais desenvolvidas: a igreja hospedeira, centro de atração; organização que a Mesa mantém, ordem na direção dos trabalhos, maior rendimento".

● Dionísio Gomes: "Melhor impressão possível: zelo e solici-

tude com que a Mesa acolhe os mais sutis problemas oriundos dos vários setores, o que evidencia o alto espírito de fidelidade à doutrina não-testamentária; trabalho planejado com sabor evangelístico; tenho a certeza de que a Convenção foi a resposta de Deus às orações".

● Pastor Felinto Costa: "Tenho estado presente às Convenções desde 1950. Entre as grandes, sem favor, esta tomou uma notável posição, já pela atuação do presidente e demais membros da Mesa, já pela paz que reinou do começo ao fim, já pela natureza dos assuntos e planos apresentados."

● Salatiel Deiró: "Foi o maior conclave dos evangélicos da Bahia: espírito cristão, tanto na direção como nos convencionais. Parabéns a liderança pela alta compreensão e grande discernimento de todas as matérias".

ORAÇÃO



Pedimos-te, Senhor e Mestre, sejas o nosso socorro e auxílio. Salva os que estão na tribulação, compadecete dos isolados; sustenta os caídos, revela-te nos indigentes; sara os impios; converte os desgarrados, do teu povo; aos famintos dá de comer; ergue os fracos; conforta os desalentados. Saibam todos os povos que só tu és Deus, e que Jesus Cristo é o teu Filho, e que nós somos o teu povo, as ovelhas de teu rebanho; por amor de Jesus Cristo. Amém. S. Clemente — Roma (90 A.D.)

Integração

SUPONHO reunir condições para interpretar os atuais anseios da comunidade batista na Bahia com que tenho convivido e a que tenho servido durante vinte e oito anos.

Não se veja nessa invocação da antiguidade senão o mérito da experiência de quem tentou influir, direta ou indiretamente, no processo de amadurecimento ainda em curso.

A última assembleia anual da CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA, instalada em Ipiatã, a que tive a honra de presidir, deixou reflexos inequívocos de um ardente desejo de integração de todas as forças da comunhão batista no Estado. Um dos nossos líderes mais lúcidos, a quem se deve inestimável acervo de serviços, sentiu e comunicou essa inquietação auspiciosa de um melhor entrosamento.

PARECE haver chegado a hora de parar para rever. A ação integradora a que se aspira há-de girar-se, na frente interna, em termos de reestruturação e de coparticipação.

Entenda-se. O organismo cresceu horizontal e verticalmente, quer ampliando a área, quer aprofundando-lhe os estímulos. As velhas vestes, de veneranda nobreza, já não facilitam os movimentos. Não se trata de inovar, senão de renovar no sentido etimológico mais limpo. É a lição do Mestre, que vale um princípio universal: vinho novo requer odre novo. Daí, dessa nova consciência, emerge o problema do reencontro com as bases estáveis, sobre as quais se ampliará e disciplinará um novo esquema. Cumpre indagar se os fins, todos os fins, estão sendo igualmente perseguidos. Não se combate apenas por combater. Os grandes alvos reclamam o domínio pleno de etapas sucessivas no esforço comum e conjugado. A revisão periódica da engrenagem é condição para o maior rendimento da máquina. Insista-se na imperiosa necessidade da conquista simultânea de todos os fins a que atende o trabalho cooperativo organizado: missões, evangelização, educação religiosa, educação teológica, beneficência, assistência social, formação de líderes.

O outro fator da ação integradora, no plano interno, é a coparticipação, que se traduz em soma de todo o potencial humano nos quadros da Convenção. Há que providenciar-se a sedimentação de uma consciência batista. No dia em que as igrejas sentirem a presença da Convenção, compreenderem a Convenção, viverem a Convenção, interpretar a Convenção — sua natureza, seu espírito, sua força coesiva, seus métodos, seus propósitos imediatos e remotos — então as riquezas da diversificada mormomia cristã responderão pela vitalidade espiritual e pelo êxito. Planeje-se, pois, nesse campo ainda virgem. Não basta a inclusão nominal. É mister que as igrejas participem do processo convencional antes, durante e depois das assembleias anuais, e nestas. Essa coparticipação amplia a base popular do instituto, que dela retirará o mais frutífero apoio. A observação denuncia lamentável ausência dessa base, lamentável e inexplicável.

SIMULTANEAMENTE, o processo de consolidação interna imporá a conveniência de erguer os olhos para o problema inadiável da aglutinação. Afinal, ainda somos poucos. Seria o caso de repetir com Nicéias que estamos trabalhando no mesmo muro, mas separados, longe uns dos outros (4:19). No entanto, grande e extensa é a obra, demarcável "até aos confins da terra" (Atos 1:8).

Aglutinar será mesmo fazer aderir, colar, unir, reunir, justapor. Há setéres batistas desintegrados, fora da órbita cooperativa. Numa civilização, como a atual, que pretende fixar fronteiras no espaço cósmico, já não se justifica o reduto fechado e hostil. Nem será preciso apelar para o argumento da era atômica. Bastará referir que somos irmãos na mesma fé, pela qual cumpre batalhar unidos. O tempo superou as pequeninas divergências. Perderam elas, de há muito, todo e qualquer sentido. O culto da personalidade não se justifica numa obra em que só Cristo é o Senhor. Por que razão não estaremos unidos, efetivamente unidos nos encargos comuns do Reino, todos os batistas que operam no Estado da Bahia?

Amorteceram as velhas querelas. O Espírito Santo tem o poder de sepultá-las definitivamente. Surge um novo dia, e agora é, em que todos podemos entender, com humildade, a inter-pelação: "Homens, vós sois irmãos; para que maltratais um ao outro?" (Atos 7:26). Batistas do Estado da Bahia, chegou a hora de todos nos unirmos.

E. G. C.

Jubileu de Ouro

NOTICIA HISTORICA

No primeiro dia do mês de junho de 1913, a Igreja Batista de Boa União organizou uma congregação em Água Branca e ficou funcionando, provisoriamente, na casa do irmão Pedro Marques Marambaia. Aquela congregação trabalhou dois anos e quatro meses, mais ou menos.

Logo depois, foi edificado um pequeno Templo.

RELAÇÃO DOS MEMBROS FUNDADORES:

Aos dezessete dias do mês de outubro de 1915, em sessão regular, a Igreja de Boa União concedeu demissões aos seguintes irmãos:

Pedro Marques Marambaia, Manoel Mattias de Oliveira, Antônio João de Sales, José Francisco de Santana, José Leônido de Sales, João Silvério de Santana, Angelo Custódio de Sales, Guilherme José da Silva, Marcelino José de Lima, Maria Angélica de Carvalho, Ricardo Carvalho de Lima, Ana Brígida de Santana, Marilinha Rosa da Silva, Jacinta Rosa de Sales, Hermínia Maria de Sales, Maximiana Rosa Fimentel, Maria Felismina de Jesus, Maria Miguel de Jesus, Clementina Margarida de Jesus, Maria Santana de Oliveira, Teodora Maria das Virgens e Antônia Brígida de Santana, 22 ao todo.

Portanto, com 22 membros em 31 de outubro de 1915, com a pre-



Pastor Paulo Júnior em seu Gabinete de Trabalho — um obreiro estudioso, organizado, empreendedor, querido de seu povo, companheiro leal, atual Presidente da Convenção Batista Baiana.

sença do Pastor da Igreja Batista de Boa União e membros de outras Igrejas, foi organizado o concílio. A nova Igreja tomou o nome de IGREJA EVANGELICA BATISTA DE AGUA BRANCA, algum tempo depois RIO NOVO, e hoje IPIAU.

ANTIGOS OFICIAIS
 Marcelino José de Lima — Moderador; Antônio João de Sales — Secretário; Pedro Marques Marambaia — Tesoureiro.

TRANSFERENCIA DA IGREJA
 Em 1917, em sessão regular, a Igreja resolveu transferir a sua sede para Rio Novo. Naquela ocasião foi eleito moderador, o irmão Henrique Ferreira do Couto.

PASTORES QUE SERVIAM A IGREJA
 Elias Ramalho, Arlindo Vilar, Francisco Ferreira, Luís Regis, Abílio Pereira Gomes, Esmeraldo Santos, Paulo José da Silva Júnior (Pastor atual).

CONVITE
 A PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE IPIAU convida os batistas baianos para o culto de ação de graças, pelo seu cinquentário, no dia 31 de outubro do corrente ano.

COMUNICAÇÃO

A PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE IPIAU solicita dos seus ex-

pastores ou de suas famílias, uma fotografia para a organização da galeria dos ex-pastores. (Já possuímos a fotografia do saudoso pastor Abílio Pereira Gomes).

Humanismo e Religião

Sob o título acima, o Dr. SAMUEL NOVAIS FIGUEIRA acaba

Associação Baiana

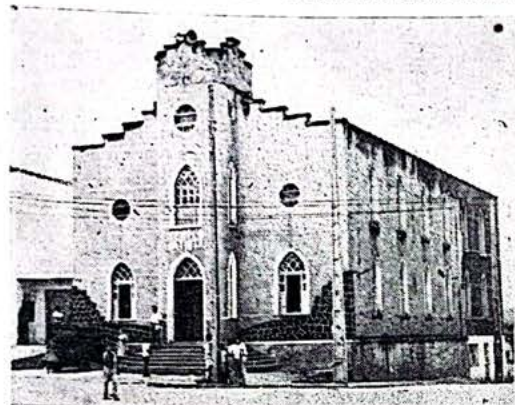
Convite impresso desta Associação está sendo largamente distribuído para as próximas conferências simultâneas, de 24 a 31 de outubro, incluindo as igrejas da Capital e as de Candelas, Camacari e Lauro de Freitas, um prolongamento da C.N.E., sob o mesmo slogan: "Cristo, a única Esperança".

O programa inclui clarinas semanais, durante outubro, às 6as. feiras, no Terreiro de Jesus, às 17 horas; grande clarina, no dia 23, no Instituto Normal, com a participação da cantora Gláucia Simas; concentrações ao ar livre, para pregação do Evangelho, promovidas pelas igrejas, no domingo 24, às 16 horas, na proximidade de seus templos; concentrações no Terreiro de Jesus, de 25 a 29 de outubro, às 12 horas; conferências nas igrejas, de 24 a 31; mensagens através da PRA-4, às 13 horas, de 25 a 29; encontro fraternal de 25 a 29, às 10 horas, na Ia. Igreja; almôço fraternal, dia 30, às 12 horas; noite de vocações; di 1.º de novembro, sob a responsabilidade da JUVENTUDE BATISTA BAIANA; noite de cultura e arte, dia 2 de novembro, no auditório do Colégio 2 de Julho.

de publicar interessante e oportuna obra de estudo e interpretação de vista psicológico e filosófico de fenômeno religioso do povo, que vem preencher uma das muitas lacunas em nossos meios culturais no País. O interessante livro vale uma pesquisa séria e erudita do preponderante papel da religião nos quadros da psicologia humana. Cresce de importância a recente contribuição intelectual do autor sobretudo nesta época em que os psicólogos se voltam, mais preocupados, para as fontes metafísicas de que se nutre o espírito humano.

Recomenda-se aos pastores e aos intelectuais o primoroso livro do Dr. Samuel Novais Figueira, que oferece com esta obra de mérito uma interpretação autêntica do ponto de vista científico e rigorosamente fiel aos postulados da ortodoxia evangélica.

O Dr. Samuel Figueira, que é diácono da Igreja Batista Dois de Julho, quer como intelectual, quer como professor, vem investigando o fascinante problema do comportamento humano face à religião, à luz da psicologia e nas dimensões do pensamento filosófico. Seu livro, cujo lançamento está marcado para o dia 25 de outubro próximo, na Livraria da Imprensa Oficial do Estado, às 20.30, poderá ser adquirido nas principais livrarias da Cidade, inclusive na Livraria Batista e na Livraria da Bíblia.



O Belo Templo da 1.ª Igreja Batista de Ipiau, construído no pastorado do Rev. Paulo José da Silva Júnior. Além da homenagem votada pela C. B. Baiana, reunida em Ipiau, a JUNTA GERAL votou enviar representante seu para participar das festas de 31.º de outubro. "O BATISTA BAIANO" associa-se às homenagens.

I. Informações sobre os Alvos Deste Ano:

● Das 139 Sociedades de Senhoras no Campo Baiano, 22 comunicaram que já está funcionando o seu Rol dos Bebês. Um dos alvos para as Sociedades de Senhoras no Campo Baiano para este ano é "todas as Sociedades mantendo este trabalho". Irmã Presidente, peça informações ao Escritório Estadual e leve a sua Sociedade a estudar a possibilidade de criar em sua Igreja esta organização.

● Em relação às atividades cristãs, apaz-nos dizer que, pelos relatórios recebidos, parece que a maioria das sociedades — Senhoras, Moças, Mensageiras do Bel e Crianças, está atingindo este ponto. Contudo, o alvo estabelece todas as sócias em atividades cristãs. A obra é grande. Todas precisam trabalhar. As secretárias e líderes podem verificar se sua sociedade está atingindo este ponto.

● Chega ao escritório esta-

UNIÃO FEMININA

dual a notícia que moças em várias partes do Estado estão se esforçando para obter o seu Certificado de Honra. Que sejam felizes neste esforço! Foi enviada às Sociedades de Moças, no mês de setembro, uma carta contendo informações amplas sobre este trabalho. Aguardamos notícias.

● Quatro Mensageiras do Rei avisaram que observaram a sua Semana em Foco, no mês de julho. Creio que o número vai além deste, mas são estas que nos comunicaram. Aguardamos notícias das outras, como também das Sociedades de Crianças que no mês de outubro celebrarão a Semana das Sociedades de Crianças em Foco.

● O dicionário diz que o Alvo é "ponto a que se dirige o tiro". Os alvos para as organizações da União Feminina Batista são aquelas atividades para as quais dirigimos a nossa atenção e os nossos esforços. São atividades beneméritas, nem sempre fáceis de se atingir, porém de alto valor para o trabalho e para as próprias sócias. Sua Sociedade está se esforçando para alcançar os alvos?

Maxie Kirk
 Secretária Estadual

II. Educação Feminina

Recebemos para Educação Feminina durante o mês de setem-

bro Cr\$ 149.745, perfazendo um total de Cr\$ 860.975. Faltando-nos Cr\$ 140.025 para completar o nosso alvo de Cr\$ 1.000.000.

HOMENAGEM

O nome de D. Nelle Lingerfelt tem sido uma constante no trabalho feminino da Bahia. Agora, quando Deus propõe outro Campo de atuação ao casal Lingerfelt, não seria justo que os Batistas Baianos, notadamente o elemento feminino, deixasse sua saída acontecer sem que uma homenagem lhe fosse prestada. A noite do dia 15 de julho do corrente ano, por ocasião da segunda sessão da Convenção Estadual da União Feminina Missionária, foi de Gratidão e Saudade. Gratidão pela presença de Deus, por Suas bênçãos sobre todos, pelos anos de vida do casal Lingerfelt dedicados ao desenvolvimento do trabalho na Bahia. Saudade dos que dentro em breve haveriam de nos deixar para encetar uma nova caminhada imposta por Aquê que é Senhor de nossas vidas. D. Stela Câmara Dubois, falando em nome da Convenção Estadual da U. F. M., apresentou uma verdadeira página literária, recordando os primeiros dias da chegada do casal aqui na Bahia. As primeiras conversas, os primeiros gestos, as ansiedades e temores

por enfrentar o desconhecido, os filhos ainda pequenos... tudo isto foi relembrado por D. Stela, testemunha ocular de todos os acontecimentos que caracterizaram o período de adaptação da família em terras baianas. Tivemos, ainda, a palavra de D. Janira Farias que falou em nome da diretoria da Convenção de Senhoras. Os sentimentos de gratidão da C. B. foram interpretados pelo Dr. Carlos Dubois. A homenagem foi concretizada por um belo e sugestivo presente entregue por D. Normélia Vilar, representando todas as Organizações Femininas do Campo Baiano. O casal, sensibilizado, agradeceu a homenagem. O Pastor Arlindo Vilar elevou uma súplica a Deus, a fim de que Ele possa continuar orientando o casal Lingerfelt no muito que ainda terá de fazer em prol do Seu Reino.

Lenira F. Luna

GRATIDÃO E AGRADECIMENTO

Uma das provas do amor que o Pai Celeste tem para conosco está neste fato: que Ele nos concede o privilégio de trabalharmos segredo da felicidade da vida cristã e da grandeza da alma, esteja na qualidade de serviço que nós Lhe oferecemos. Sou, portanto,

multíssimo grato às queridas irmãs da União Feminina Missionária do Campo Baiano pelo privilégio que, ora me concedem, de servir na qualidade de sua Secretária Executiva.

Junto a esta gratidão vai o reconhecimento de certas coisas.

Primeiro, reconheço que são nos passos de uma serva de Deus que se dedicou ao trabalho da U. F. M. Estadual. D. Nelle Lingerfelt deixou-nos um escritório bem organizado e uma equipe preparada na liderança estadual. Deixou, ainda, nos corações de centenas de senhoras e moças no Estado todo, uma visão bem clara do papel da mulher no Arco do Reino de Deus. Damos graças a Deus por ela. Somos-lhe devedoras.

Reconheço, ainda, que somos na Bahia um campo vasto, um povo numeroso, e que as irmãs possuem talentos, dons, tempo, bens, enfim, possibilidades quase sem limites para oferecer ao serviço do Mestre. Sei que muitas vêm, por longos anos, dedicando-se à obra. O reconhecimento do fato que somos cooperadoras umas com as outras e com Cristo, nos inspira.

Finalizando, reconheço o dever que é meu, diante de Deus e diante das irmãs; de oferecer no exercício deste cargo, o meu melhor. Evidente é que qualquer serviço do mais humilde até o de maior realce, prestado em nome de Deus e para a Sua glória, tenha que ser o melhor de que somos capazes.

Estou aqui, portanto, com esse desejo de servir, grata às irmãs por esta oportunidade, esperando coisa de que Deus use a União Feminina Missionária Batista Baiana, para a Sua glória.

Maxie Kirk

O BATISTA BAHIANO
 ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA
 Redator-Chefe
 EBENÉZER G. CAVALCANTI
 Caixa 348 - Fone: 5-7200
 Salvador - Bahia

●
 DOUTRINÁRIO E NOTICIOSO MENSÁRIO
 TIRAGEM: 5.000

●
 Toda matéria assinada é da responsabilidade pessoal de seus autores.

●
 JUNTA GERAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA
 Rua Visc. São Lourenço, 6
 Caixa 184 - Fone: 5-2654
 End. Tel. - BAPMIS

Albert Schweitzer

Morreu o dr. ALBERT SCHWEITZER, no dia 4 de setembro, aos 90 anos. Nasceu a 14 de Janeiro de 1875, na então província alemã da Alsácia. Era pastor luterano. Seu pai e seu avô foram também pastores e musicistas. Em 1899, Schweitzer publicara tese sobre a religião de Kant. Em 1900 fora nomeado pastor da Igreja de São Nicolau, em Estrasburgo. Em 1904, ao ler livro sobre as necessidades missionárias no Congo, descobriu sua vocação de servir a Cristo na África. Em 1905 publicou obra sobre Bach, músico e poeta. Em 1906 publicou dois livros controversos: História das Investigações sobre a Vida de Jesus, e Obra do Apóstolo Paulo. Em 1911 recebeu o diploma de doutor em Medicina pela Faculdade de Estrasburgo. Em 1912 casou-se com Helene Bresslau, e iniciou concertos musicais para angariar fundos com que construir hospital na África, para onde embarcou, com a esposa, no dia 26 de março de 1913, partindo de Bordéus, levando 70 caixões de material e 2.000 marcos. Em 1914 reiniciou seus estudos filosóficos e sua atividade médica. Sua filha Rena nasceu-lhe a 14 de Janeiro de 1919. Em 1923 publicou, em alemão, livro sobre a filosofia da civilização, no qual enuncia o princípio do respeito à vida, que sempre o orientou. Em 1924 retornou à África para reconstruir o hospital de Lambarene, concluindo a obra em 1926, agora um hospital mais amplo com capacidade para 200 enfermos. Em 1932 foi laureada com o título de doutor honoris



cauzo pelas Universidades de Oxford, Edimburgo e San Andrés. Em 1938 publicou o livro "Os Grandes Pensadores da Índia". Em 1949, após a Guerra, foi recebido triunfalmente nos Estados Unidos. Em 1951 foi eleito membro da Academia de Ciências Morais e Políticas de Paris. Em 1953 recebeu o prêmio Nobel da Paz; a Rainha Elizabeth lhe outorgou a Ordem do Mérito; a Alemanha o condecorou, e a França incluiu seu nome na "Ordem da Nação". Em 1957 lançou apelo ao mundo contra o perigo atômico. A grande obra de Schweitzer pode ser sintetizada na ação prá-

tica do Bom Samaritano. Em Lambarene, na África Equatorial Francesa, deu sua vida aos nativos, abrigoando, alimentando e curando os enfermos. Cumpriu, literalmente, o que dissera o Mestre: "Vai tu e faz o mesmo". Sua vida e sua obra tornaram-no um dos grandes homens do mundo. Missionário, médico, teólogo e musicista, a marca principal de sua vida ficou na aldeia de Lambarene, hoje uma cidade, onde seu hospital abriga cerca de 500 doentes. "Eu mato mosquitos em Lambarene porque eles destroem vidas mais preciosas do que as suas" — confiava Schweitzer a amigos. E isto só define sua própria reverência pela vida humana, princípio que adotou e praticou.

O mundo reverenciou a memória do grande missionário. O Presidente Lyndon Johnson: "Em mais de meio século marcado por conflitos sangrentos, recordou-nos, mediante sua vida e sua obra, as coisas que finalmente têm importância: que os enfermos sejam curados; que nossa herança de religião e cultura seja venerada e levada adiante; que todos os homens, de todas as raças, em todas as partes do mundo, são irmãos e filhos de Deus". A tais homenagens associaram-se a Rainha Elizabeth, governos de outras nações, o Rádio de Moscou. Também o Papa Paulo VI. Ao balçar ao título o corpo de Schweitzer, um côro de mulheres africanas, em dialeto africano galos, entouco o hino que assim começa: "Loani Inina kende", isto é: Descansa em paz...

A Convenção Recomenda

PARECERES APROVADOS

SECRETARIA-EXECUTIVA

A Comissão Indicada para dar parecer sobre o Relatório Anual do Secretário-Executivo — Tesoureiro-Interino da Junta Geral da Convenção Batista Bahiana, missionário J. E. Lingerfelt, depois de estudar detidamente a matéria chegada à suas mãos, resolveu fazer as seguintes recomendações:

- 1 — Que seja aprovado este relatório pela Assembléia dada a incontestável perfeição do mesmo.
- 2 — Que as Igrejas sejam mais pontuais e interessadas no sentido de observar as recomendações feitas verbalmente pelo Sec. Executivo, quais sejam: Fornecimento de estatísticas; contribuições para o Plano Cooperativo; Missões Estaduais, e demais obrigações.

3 — Que seja consignado em ata um voto de reconhecimento e apreciação ao Sec. Executivo-Tesoureiro-Interino, J. E. Lingerfelt, em face do desempenho feliz da grande tarefa que lhe foi confiada, e que sempre esteja ao seu lado o Grande Senhor, dispensando-lhe todas as bênçãos de que precisar para o bom desempenho de toda a tarefa que em seu próprio Ministério lhe sejam confiadas.

Jefferson Ribeiro de Albuquerque — Relator; Mildred Cox Mein; Felinto Costa.

Ipiau, 14 de junho de 1965.

PARECER DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO

1 — A Comissão designada, considerando que a distribuição percentual em vigor veio a lume depois de criterioso estudo, visando a atender, na medida do possível, a divisão equitativa da verba orçamentária entre os diversos fins, é de parecer que sejam mantidas as mesmas percentagens anteriores, a saber:

- 1) Para Missões Estaduais 45%
- 2) Para O Batista Bahiano 6%

- 3) Para O Lar da Criança 5%
- 4) Para Fundo de Auxílio à Estudantes no Colégio T. Egídio 4%
- 5) Para a Junta Executiva da C. B. Brasileira 40%

2 — Considerando, ainda, que a Junta Geral da Convenção Batista Bahiana em face das previsões do exercício de 1966, deliberou pedir à Missão Batista do Norte do Brasil um aumento de 50% para fins orçamentários, sendo já atendida em seu desejo, julgamos justo sugerir à Convenção Batista Bahiana na sua 42.ª Assembléia, que aconselhe as igrejas do seu rol a estudarem a possibilidade de aumentarem a sua percentagem oferecida ao Plano Cooperativo da Convenção.

A Comissão: Esmeraldo Santos — Relator; Adérito Tavares de Melo; Jerry Smyth; Wilson Farias; Antônio Deraldo da Silva. Santuário da 1.ª Igreja Batista de Ipiau, 14 de julho de 1965.

PARECER SOBRE A ESCOLA DOMESTICA KATE WHITE

A Comissão nomeada para dar parecer sobre o relatório da Escola Doméstica Kate White, recomenda:

1 — Que seja aprovado o relatório com voto de apreciação pelos bons serviços prestados.

2 — Que esta instituição que se vem projetando no meio social e doméstico, estreitando a relação entre os evangélicos e todas as camadas religiosas, mereça o apoio integral de todos os batistas baianos.

3 — Que as igrejas participem do sistema de bolsa oferecido pela Escola.

A Comissão: Nair de Freitas Ramos — Relatora; Arlindo Batista Vilar; Janira Machado Farias. Ipiau, julho de 1965.

Comissão Predial Batista

A COMISSÃO PREDIAL BATISTA é uma sociedade civil de natureza cooperativa que não visa a fins lucrativos, fundada em 1917 e tornada pessoa jurídica em 25 de junho de 1925. Tem por objetivos específicos: (1) a guarda dos valores que lhe forem confiados pelas Igrejas e instituições batistas, (2) administrar e pôr em movimento o seu patrimônio, (3) financiar a construção e os melhoramentos e a aquisição de imóveis e equipamentos necessários ao trabalho das Igrejas e demais instituições batistas. Sua jurisdição territorial abrange toda a área compreendida pelos seguintes estados: Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. A Comissão compõe-se de nove membros, todos eleitos pela Mis-

são Batista do Norte do Brasil, renovados pelo terço, anualmente, e é administrada por uma diretoria composta de três oficiais: Presidente, Secretário e Gerente-Tesoureiro. Reune-se a Comissão duas vezes por ano (Janeiro e Julho) em caráter regular, mas poderá haver reuniões extraordinárias, convocadas pelo Presidente a fim de apreciar assuntos de elevada prioridade. Duas vezes por ano (31/5 e 30/11) são contabilizados os juros e extraídas as contas. Logo em seguida é procedida uma inspeção sumária por parte dum contador autorizado. Todo o patrimônio da Comissão é oriundo de doações periódicas que lhe são concedidas pela Junta de Richmond; de terceiros e dos juros de 11% cobrados dos em-

préstimos feitos. Qualquer pessoa credenciada poderá iniciar uma conta de depósitos aos juros de 6% aa em nome de Igrejas ou instituições batistas, com retiradas livres e sem limites estabelecidos. Para levantar um empréstimo na Comissão é necessário que a entidade tenha um depósito mínimo no valor correspondente a 1/3 da importância desejada. A documentação constará de uma fórmula apropriada devidamente preenchida pela Igreja ou instituição, uma carta simples formalizando e encaminhando o pedido, cópia da ata da reunião na qual a entidade decidiu solicitar o empréstimo, devidamente reconhecidas as firmas, e, no caso de destinar-se o empréstimo à construção de qualquer imóvel, é necessária uma cópia da respectiva planta, aprovada pela Prefeitura local. O tempo máximo para concessão de empréstimo é variável, segundo as disponibilidades da Comissão.

Nestes quarenta e oito anos de funcionamento, a Comissão já prestou serviços a mais de 400 entidades batistas. Se a Igreja não tem personalidade jurídica o empréstimo é concedido, mas a transação com terceiros é efetivada em nome da Comissão, em cuja posse ficam quaisquer documentos, até a liquidação da dívida por parte da Igreja, quando então é feita a transferência de posse, correndo as despesas por parte da Igreja.

A Comissão tem um consultor técnico de arquitetura à disposição das Igrejas e instituições. Ele poderá ser consultado no escritório da Comissão, no quarto andar do Edifício Batista, no Recife, ou por carta pela Caixa Postal 2751. Rua do Hospício, 187.

(Transc. de "O EVANGELIZADOR", Recife, março de 1965).

CONVENÇÃO DE IPIAU



Alguns dos 57 pastores que participaram do banquete oferecido pelas Senhoras.

RETIRO DE PASTORES

- Convite -

Em sua reunião anual, realizada em Ipiau, na ocasião da Convenção Batista Bahiana, a Ordem dos Ministros Batistas, Seção da Bahia, resolveu, por unanimidade de votos, convidar ao Pastor José dos Reis Pereira, mi digno redator de "O Jornal Batista" para ser o preletor do nosso Retiro dos Pastores.

Agora tenho a satisfação de informar ao caro irmão que esse ilustre servo de Deus bondosamente aceitou nosso convite. Como pastor, professor de Seminário, autor, jornalista e líder denominacional, o Dr. José dos Reis Pereira vem prestando relevantes serviços à Causa do Cristo por muitos anos. De sua grande cultura e rica experiência trará mensagens que muitos benéficos proporcionarão àqueles que assistirem ao Retiro.

Lembramos ao prezado colega que deve trazer sua digna esposa também, se possível. Haverá palestras e parlamentos para as esposas. Gostaríamos de convidar a família toda, mas infelizmente não há acomodações para as crianças.

DATA — 13 a 17 de dezembro de 1965
LOCAL — Instituto Bíblico Batista do Nordeste — Feira de Santana — Bahia
AVISE, com urgência, se virá com a esposa ou só.

Robert Elton Johnson, Presidente da Ordem dos Ministros Batistas — Seção da Bahia.

N. RED. — IGREJAS: Facilitem a participação de seus Pastores, custeando-lhes as despesas de viagem. Jesus mesmo reconheceu a necessidade de seus obreiros descansarem, quando lhes disse: "vinde repousar um pouco, à parte, num lugar deserto" (Marc. 4:30-32).

Seminário Batista da Bahia

Dos relatórios e informações de seu dedicado Diretor, rev. dr. Belmiro Sampaio, extraímos os seguintes dados: Cursos ginásial, abreviado, pedagógico-religioso, bacharel em Teologia e curso para Pastores; biblioteca: mais de 1.000 volumes; equipamentos: carteiras, estantes, arquivos, quadros-negros, máquinas, mimeógrafo, máquina de calcular e de numerar, material de ensino etc.; matrícula: ginásio, 53; teologia, 17; sócios: 383; igrejas que contribuem: 30; finanças: saldo de 1964, \$6.920; receita de 1965 até agosto: \$1.060.075; do ginásio: \$1.292.313, das Igrejas: \$787.595, dos sócios, total de \$3.085.633; toda a escrita rigorosamente contabilizada; doação: pôsto à disposição do Seminário, pelo sr. Reginaldo Alves Rodrigues, no Jardim Balastrão de Vera Cruz, um lote de 600 m²; comentário do Diretor: "O Seminário Batista da Bahia é uma tentativa de fazer alguma coisa em sintonia com essa auspiciosa sede de educação que se verifica em todos os rincões pátrios. Podemos fazer muito, se nos despertarmos para pensar na significação desta hora, no que nos cabe fazer com a responsabilidade que temos como povo de Deus".

A Convenção Batista Bahiana, reunida em 1964, em Santo Antônio de Jesus, RECOMENDOU AS IGREJAS:

1.º — que as Igrejas dêem sua cooperação moral e financeira ao Seminário, incluindo em seus or-

A Pedido

Declaração

A Faculdade do Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil resolveu dar ao conhecimento da Denominação, através do JORNAL BATISTA e dos órgãos de publicidade das Convenções Batistas Estaduais, a seguinte Declaração:

1.º — Esta Faculdade reconhece o acerto da posição da Convenção Batista Brasileira ao confirmar sua lealdade à doutrina novo-testamentária do Espírito Santo, mantida fielmente pelas igrejas que autorizam a organização da citada Convenção, e pela quase totalidade das igrejas constantes do seu rol ao tempo da decisão em apreço.

2.º — Igualmente, esta Faculdade reconhece que o chamado Movimento Renovação Espiritual abraça e difunde crenças e práticas que desfiguram a posição bíblica e tradicional da Denominação Batista no Brasil, pelo que foi constringida a Convenção a decidir o afastamento do seu rol de igrejas apolantes do citado movimento.

3.º — Finalmente, esta Faculdade declara e divulga para o conhecimento de todos que aceita o princípio da liberdade intelectual de cada indivíduo e o seu direito de crer conforme os ditames da sua consciência, mas afirma solenemente que a sua responsabilidade na formação das bases teológicas e do espírito de coerência e lealdade dos jovens estudantes, futuros Ministros e líderes do povo batista no Brasil, exige a reafirmação de sua crença em face da atuação heterodoxa e divisionista que vai tomando corpo entre nós; e requer respeito e acatamento por parte dos educandos. Um Seminário Batista prepara Ministros Batistas. Ninguém deve tornar-se e permanecer batista contra a sua consciência; e a ninguém é lícito usar o nome e as instituições batistas e opor-se às suas crenças.

Recife, 28 de julho de 1965.

Pela Faculdade,
Helcias Raposo da Câmara —
Secretário.

Prof. Lívio Lindoso — Rector-
interino.

cammentos contribuição regular e mensal para o mesmo, tanto quanto possível à base de 5% de sua receita mensal, como já vem sendo feito por várias Igrejas;

2.º — que seja igualmente recomendado aos crentes, em todas as Igrejas, que se alistem como sócios da referida Instituição, numa das categorias constantes dos Estatutos da mesma.

A Convenção votou reconhecer

Secistas Baianas

O SEMINÁRIO DE EDUCADORAS CRISTAS, Recife, recebe este ano, para integrar o grupo das 102 alunas matriculadas, 11 representantes baianas, que sentiram a chamada de Deus para um serviço definido na Causa, e desejaram o devido preparo numa das áreas oferecidas pela Instituição: Bel. em Ed. Religiosa, Bel. em Ed. Religiosa e Música Sacra, Bel. em Ed. Religiosa com especialização em Serviço Social, e o Curso Pedagógico e Religioso.

BAIANAS

Das 11 baianas aqui matriculadas, 2 concluíram seus cursos, este ano: Lídice de Matos Gramacho (Curso de Bel. em Educação Religiosa), da Ia. Ig. Batista da Bahia, e Jersonita Alves Bispo, Ig. B. de Itapetinga (Curso Pedagógico e Religioso.) Elas estiveram, juntamente com as outras Formandas, em viagem de excursão, quando apresentaram um programa especial alusivo à Educação Feminina nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Natal, realizando o mesmo programa aqui no SEC, no dia 18 de junho, sob o tema: "O Desafio da Cruz".

Nossas moças trabalharam, como Sociedade, para alcançar o alvo deliberado de 500 mil cruzeiros, em prol de Ed. Feminina, reconhecendo o quanto de valor existe no preparo que elas recebem no SEC, com as suas atividades nas Igrejas Batistas, na Casa da Amizade e no Colégio Americano Batista, o que se constitui a parte prática dos nossos cursos.

O Seminário de Educadoras Cristãs, ansioso de que "o seu trabalho não é vão, no Senhor", e reconhecendo a crescente necessidade do mundo sem Cristo, melhora cada

Associação Rionevense

Reuniu-se, nos dias 28 e 29 de setembro, com a IB de Jitaúna, com a participação de representantes de quase todas as Igrejas, presentes os pastores Antônio Abílio, da Igreja local; Jerônimo Lopes, 1.º vice-presidente; Salomão Rodrigues, orador; Paulo Júnior, presidente da Associação de Escolas Dominicais da Associação Rionevense; missionário Eugene Troopp e família. O sermão no domingo de manhã foi pregado pelo irmão Jair Alves, muito feliz. Os assuntos principais da Associação versaram os temas da C.N.E., Missões, Vocação e Evangelização. Houve concentração ao ar livre, na praça principal, para a pregação do Evangelho. Do programa participaram as Unões de Treinamento e a S.A.S. do Campo, esta última sob a direção da presidente D. Jaci Barreto. A próxima assembleia da Associação será no 3.º domingo de novembro, com a Igreja do Córrego de Pedra, ex-Terezinha, pois esta transferiu sua sede para a Vila de Itaibó, no município de Jiquié, face à mudança de residência de seus membros. Correspondência para a IB do Córrego de Pedra deverá ser enviada a/c do autor desta notícia, rua 2 de Julho, n. 2-A, Ipiáua.

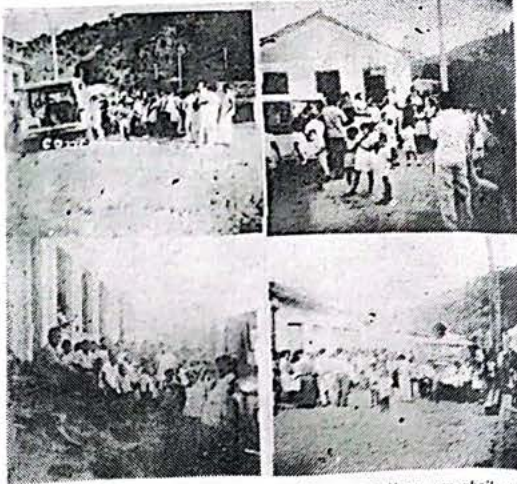
Abílio Souza Marques — Sec.-cor.

a existência do Seminário Batista da Bahia, órgão de uma de suas Associações Distritais, bem como sua utilidade como Instituição de Educação Teológica, a serviço da Causa Batista em nosso Estado (Consulte-se "ANUARIO DA 11.ª ASSEMBLEIA, 1964, págs. 23-28, e Ata n. 7, págs. 10-11).

Sede provisória do Seminário: Av. Fernandes da Cunha, 29, Caixa postal n. 971.

ano o seu programa geral, dêde as suas instalações, equipamento, até o currículo oferecido, a fim de atender eficientemente as moças que sentem a chamada de Deus para uma missão especial na Seara do Salvador. Deste modo, está à disposição das jovens batistas que desejarem entregar a Deus as suas vidas, incondicionalmente, certas de que "compensa servir a Cristo. (Hapollnário).

Campanha Nacional de Evangelização



Na montagem, flagrantemente das reuniões ao ar livre, em abril, sob a direção do rev. José de Souza Santos, com a cooperação dos irmãos Antônio Camurugi, João Batista, Carlos Teles. As reuniões na igreja terminaram com 200 pessoas, inclusive autoridades. Houve 27 decorações. Em 15 de maio foram batizados, em outros crentes: Pedro Brás, em S. Paulo, Danilo Brás dos Santos, Marcelino Teizera, Ana Feliza de Sena, Rufina Rosa de Jesus, Dinélia F. Galvão e Rosalina de Jesus. Na sede só residem 20 membros da Igreja. Parabéns à IB de Itaibó pelo êxito.

NOTAS DIVERSAS

Escola de Música da Bahia, no dia 13, com solistas e coral. Mais uma promoção da esclarecida direção de Iracy Spínolr. Uma audição de apreciável mérito artístico. Mirian Fontal de Albuquerque esteve na sua melhor forma, ao interpretar o Laudate Dominum, de Mozart. Parabéns ao regente Wilson Miranda, do Madrigal da Universidade" (Transc. de Boletim Semanal, da IB Dois de Julho, 19-9-65).

● Curtas e Certas — Na última reunião da Junta Geral, o Rector anotou: IB de R. Barbosa abriu, em abril, trabalho em Tapiraípe, pastor José Rodrigues, evangelista José Milton do Vale; Pastor Salomão Rodrigues assumiu o pastorado da IB de Itapetinga, em julho. ● Deixou o pastor Valdemar Nery, em 15 de agosto, as igrejas de Colité e Itiúba, para as quais recomendou, respectivamente, os pastores Davi Cabral e João Jm. da Silva. ● A Associação Itapetinguense prosseguirá na C.N.E., de 15 a 22 de novembro, através de suas 10 igrejas. ● A mais nova Associação (agora são 14) é a NOROESTE, que inclui o território de Jacobina a Juazeiro. ● Bodas de Prata da C. B. Evangelizadora ocorrerão no dia 31 de outubro. ● Novas Igrejas: GUARATINGA (7-7-65), com 70 membros; EUNAPOLIS (8-9-65), em Sta. C. Cabralia, com 33 membros.

● Trabalhos Novos — Decidiu a Junta Geral que, no caso de as igrejas pretenderem auxílio financeiro dela para novos trabalhos, cumpre consultá-la previamente. Não será lícito tomar a iniciativa, e depois recorrer à Junta, eis que esta já tem compromissos orçamentários definidos. Claro?

● Vida Evangélica — Este o título de nova revista interdenominacional, para fins de informação, inspiração, treinamento e ensinamento, fundada pela revista Christian Life, dos Estados Unidos, esta com tiragem de 90 mil exemplares desde há 25 anos. Diretor da versão brasileira Vida Evangélica: Pedro Cunliff, Caixa 6658, S.P. Preço da assinatura anual: \$3.000.

● Fatos Que São Notícias — Foi no dia 8 de setembro que ocorreu a destruição de Jerusalém, conquistada por Tito, filho do Vespasiano, quando mais de um milhão de judeus pereceram. O Senhor Jesus predissera o evento. Sabe-se que depois do massacre, a cidade ficara reduzida a algumas torres, testemunho para a posteridade. ● No testamento de Schweitzer, sua filha Rhena Eckert foi designada herdeira de seus bens pessoais e diretora do hos-

pital. ● A religião predominante no município de Itacira, Bahia, é a evangélica, representada pelos presbiterianos, que, há mais de meio século, mantêm um hospital para servir a 40 municípios, além de igreja e um colégio secundário de alto gabarito. A Missão que ali opera construiu, agora, um auditório com capacidade para 600 pessoas. ● Declaração de D. Hélder Câmara, do Recife, ao "O Jornal do Brasil", do Rio, 19-9-65: "... o celibato é mais uma questão de sabedoria da Igreja do que propriamente uma disposição de vida, pois não foi Jesus quem o estabeleceu, e no seu tempo havia apóstolos casados, inclusive o próprio São Pedro". ● O Presidente Castelo Branco enviou mensagem ao Congresso propondo crédito de 107 milhões de Cruzeiros para a representação do episcopado brasileiro no Concílio Vaticano II. ● O Ministro Juarez Távora encaminhou projeto de decreto que isenta de impostos de importação e consumo a Confederação Evangélica Fundamentalista do Brasil, especialmente para os donativos de gêneros da International Christian Relief, até 30 mil toneladas anuais. ● Nosso Colégio Taylor-Egídio foi notícia na edição de A TARDE de 15 do corrente: programa cívico de auditorio; passadeira ao som de tambores; outras comemorações do 7 de Setembro; representantes oficiais; e o incansável pastor Carlos Dubois, dedido em riste, clamando por um dia melhor para a Bahia. ● A IB de Nazaré foi também notícia na mesma edição daquele vespertino: comemorou, no dia 7, mais um aniversário, pregador o rev. Luiz Gonzaga, "orador fluente, que impressionou vivamente aos que tiveram oportunidade de ouvi-lo. O templo batista esteve repleto de fiéis, além de convidados especiais". ● O 2.º aniversário da dedicação do Templo da IB Dois de Julho será festivamente comemorado no dia 17 de outubro.

● "O Protestantismo Brasileiro" — Estudo de eclesiologia e história social de protestantismo brasileiro, obra seria de pesquisas e análise de scholar Emile G. Leonard, da famosa Ecole des Chartes da Sorbonne, tradução portuguesa de Linneu de Camargo Schutzer, edição da ASTE, S.P. Recomenda-se aos estudiosos, sobretudo pelo alto mérito da obra quanto à interpretação do fenômeno protestante no Brasil.

● Opinião do Leitor — Esta de parabéns pela edição de agosto de O BATISTA BAHIANO, interessante e atraente. Agradecemos o espaço que dedicou à União Feminina Batista. Esperamos ser bons mordomos do mesmo. Graça, Maxie Kirk — Sec.-Executiva